SEBRAE

Encadernação

Expediente

Presidente do Conselho Deliberativo
Roberto Simões

Diretor-Presidente
Luiz Eduardo Pereira Barreto Filho

Diretor Técnico
Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças
José Claudio Silva dos Santos

Gerente da Unidade de Capacitação Empresarial
Mirela Malvestiti

Coordenação
Nídia Santana Caldas

Equipe Técnica
Carolina Salles de Oliveira

Autor
Roberto Chamoun

Projeto Gráfico
Staff Art Marketing e Comunicação Ltda.
http://www.staffart.com.br

Apresentação do Negócio

Aviso: Antes de conhecer este negócio, vale ressaltar que os tópicos a seguir não fazem parte de um Plano de Negócio e sim do perfil do ambiente no qual o empreendedor irá vislumbrar uma oportunidade de negócio como a descrita a seguir. O objetivo de todos os tópicos a seguir é desmistificar e dar uma visão geral de como um negócio se posiciona no mercado. Quais as variáveis que mais afetam este tipo de negócio? Como se comportam essas variáveis de mercado? Como levantar as informações necessárias para se tomar a iniciativa de empreender?

Desde que os livros substituíram os pergaminhos na preferência dos leitores, a encadernação tem sido o método mais utilizado para se juntar folhas de papel com conteúdo comum, permitindo seu fácil manuseio e garantindo que não se percam, mas sim, permaneçam juntas e protegidas.

Encadernar significa amarrar ou ligar (do latim ligare) e desde a antiguidade diferentes métodos de encadernação têm sido utilizados. Durante os primeiros séculos do cristianismo, as encadernações elaboradas por artistas, que utilizavam pinturas refinadas, placas de marfim ou metais como ouro, cobre, prata e incrustações de pedras preciosas, foram um meio luxuoso de valorizar a palavra divina. No século X, já com a escrita e a feitura do livro basicamente restrito aos mosteiros, uma ornamentação austera substituiu as pesadas capas de metal e marfim, por tabuinhas de madeira, revestida com couro.

A encadernação adquiriu grande importância no Renascimento, especialmente na França, Itália e Alemanha. E chegou ao apogeu nos séculos XVII e XVIII, sobretudo na França, onde muitas famílias cultivavam o ofício de geração em geração, acompanhando os estilos mais apreciados de cada período e as tendências estéticas gerais.

Hoje as capas continuam com o papel de proteger o livro e seduzir o leitor a conhecer o seu conteúdo, neste contexto, alguns tipos de encadernação têm sido mais utilizados, dentre eles os seguintes:

Brochura: é a encadernação na qual os cadernos são costurados na lombada e colados a uma capa mole, normalmente em papel grosso, ou apenas colados e fresados (sem costura).
Canoa: usada em revistas e panfletos, na qual os cadernos são grampeados.
Espiral: método utilizado com qualquer quantidade de páginas, por exemplo: cadernos escolares, apostilas de cursos, monografias, trabalhos universitários e de conclusão de cursos (TCCs). Neste modo de encadernação, as folhas são furadas por uma máquina. Normalmente, são colocadas uma capa de plástico transparente na frente e outra de cor opaca no verso. O mercado oferece espiral plástico de várias cores.
Wire-o : trata-se de uma evolução do processo de encadernação em espiral, que utiliza o suporte feito em aço. Normalmente realizado em formas de quadrado ou retângulo, é muito usado na confecção de agendas, calendários, apostilas e cadernos escolares. O Wire-o permite acabamento mais sofisticado. Possibilita também a utilização de várias gramaturas de papel e outros tipos de materiais, como PVC e lâminas plásticas.
Manual (ou artesanal): sua técnica atualmente pouco difere da praticada desde a Idade Média. Os instrumentos necessários são: bastidor (ou costurador), prensa, martelo, tesoura, agulhas e cola. Os cadernos são, primeiramente, unidos e costurados. Após a costura, o dorso, prensado, recebe uma camada de cola e as folhas são aparadas com uma guilhotina.
As capas e a lombada são preparadas cortando-se os papelões em suas medidas exatas (empastagem). Posteriormente, os

papelões são revestidos. O conjunto é colado e prensado, usando-se folhas de guarda. A fase final do trabalho é a ornamentação, que compreende a dourão dos planos e da lombada, e o tratamento dos cortes.
A montagem de uma pequena encadernação pode utilizar ainda grampos, espirais plásticas ou garras plásticas.

Térmica: usa cola acionada mediante calor, dispensando a perfuração dos materiais. No modo mais simples, capas com tiras colantes são ativadas por equipamentos que aquecem a cola e selam os conteúdos do volume.

Mecânica ou industrial: processo realizado por máquinas unidas por esteiras rolantes que proporcionam alta produtividade. No prelo, as folhas são dobradas em cadernos, num ritmo que pode chegar a três mil folhas por hora. Máquinas automáticas revestem o primeiro e o último caderno com tiras de proteção, e a costura é executada por meio de alçadoras, após o agrupamento ordenado dos cadernos. A prensagem garante a uniformidade da espessura dos volumes, e o corte é efetuado por guilhotinas de três lâminas. A preparação das capas e o encaixe dos volumes são realizados por máquinas automáticas ou semiautomáticas. As operações finais são a dourão ou gravação a seco dos volumes.

Gráfica Rápida – Sistema de encadernação que utiliza grampos, arames, canaletas, parafusos, espirais para encadernação. Nos últimos anos, as gráficas rápidas vêm incorporando gradativamente tecnologias antes restritas às grandes tiragens industriais, e disponibilizando-as a um preço acessível.

Este documento não substitui o plano de negócio. Para elaboração deste plano consulte o SEBRAE mais próximo

Mercado

Com um uso tão disseminado, garantem os especialistas que a procura por encadernadores é maior que a oferta de profissionais. Esta procura vem de clientes como editoras, universidades, bibliotecas públicas e particulares, empresas, escritórios de contabilidade, associações, cartórios. O profissional do ramo pode trabalhar em um destes locais como empregado ou, se preferir, ainda montar sua própria empresa de encadernação, na forma de oficina especializada ou gráfica rápida. Muitos empresários começaram seus empreendimentos como um hobby, geralmente na própria casa, onde fica mais fácil se dedicar ao negócio, partindo posteriormente para uma local com maiores recursos.

O mercado de encadernação é sazonal. No final do ano, por exemplo, aumentam os pedidos de encadernação de trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação (monografias, dissertações e teses). A demanda pela encadernação de notas fiscais, livros fiscais, contábeis e de registro de empregados também cresce muito neste período, bem como as encomendas de agendas e cadernos de notas personalizados, que são oferecidos como brinde pelas empresas.O preço para se encadernar um livro pode variar entre R$ 50,00 e R$ 100,00. Trabalhos mais simples, como fascículos e livros fiscais, custam entre R$ 15,00 e R$ 25,00 cada volume. A encadernação e restauração de livros antigos são especializações do ramo. Em muitos casos, o trabalho de reconstrução de uma obra rara pode demorar cerca de dois meses, e chega a custar R$ 2 mil.

Entre as tendências do mercado de encadernação, despontam produtos especializados como livros de assinaturas; convites artesanais para casamentos, aniversários e eventos comerciais; álbuns de fotografia; brindes e caixas

personalizados. Tais tendências oferecem ao empreendedor acesso a uma clientela nova e sofisticada.
A crescente oferta de serviços de gráfica rápida – impressão de fotos, cópias coloridas e em preto e branco, digitalizações, encadernações padronizadas, entre outros – abriu a oportunidade para a empresa de encadernação também oferecer serviços de comunicação visual.

Localização

Dependendo do tipo de encadernação a ser oferecido, esta atividade pode ser desempenhada na própria casa do empreendedor. Caso ele decida oferecer serviços mais sofisticados, convém instalar o negócio em outro local. Ao procurar um prédio ou uma sala comercial, considere os seguintes fatores:

- O imóvel atende às necessidades operacionais quanto à localização, capacidade de instalação, possibilidade de expansão, características da vizinhança e disponibilidade dos serviços de água, luz, esgoto, telefone. e internet?
- O ponto é de fácil acesso, possui estacionamento para veículos, local para carga e descarga de mercadorias e conta com serviços de transporte coletivo nas redondezas?

- O local está sujeitos a inundações ou próximos a zonas de risco?
- O imóvel está legalizado e regularizado junto aos órgãos públicos municipais que possam interferir ou impedir sua futura atividade?
- A planta do local foi aprovada pela Prefeitura? Houve alguma obra posterior aumentando ou diminuindo a área original? A regularizada?

f) Verifique também na Prefeitura Municipal:
a) se o imóvel está regularizado - se possui o “habite-se” e liberação do Corpo de Bombeiros;
b) se as atividades a serem desenvolvidas no local respeitam lei de zoneamento ou o Plano Diretor do município;
c) se os pagamentos do IPTU referente ao imóvel estão em dia;
d) qual é a legislação municipal que trata da instalação de anúncios (placas de sinalização).
Atendendo a convênios com os municípios, em geral o “Habite-se” só é concedido pela Prefeitura se o imóvel possuir aprovação do Corpo de Bombeiros. Tal aprovação é baseada na análise prévia do projeto do prédio, onde são exigidos níveis mínimos de segurança, previsão de proteção contra incêndio, rotas de fuga, equipamentos de combate a princípio de incêndio, equipamentos de alarme e detecção de incêndio, sinalizações orientadoras de equipamentos e rotas de fuga. Na fase de vistoria, são verificadas no local as exigências dos projetos previamente aprovados durante a fase de análise no Corpo de Bombeiros.

Tratando-se de imóvel alugado, negocie o valor do aluguel, data de pagamento, prazo de locação e demais cláusulas com o locador, na forma e condições compatíveis com o empreendimento, considerando o tempo de retorno do investimento.

Exigências legais específicas

De forma geral, a primeira providência para registrar a empresa de encadernação é a contratação de um contador – profissional legalmente habilitado para elaborar os atos constitutivos da empresa, auxiliá-lo na escolha da forma jurídica mais adequada

para o seu projeto e preencher os formulários de inscrição exigidos pelos órgãos públicos.
O contador pode informar também sobre a legislação tributária pertinente ao negócio. Mas atenção: no momento da escolha do prestador de serviço, deve-se dar preferência a profissionais indicados por empresários com negócios semelhantes.
Para legalizar a empresa, é necessário procurar os órgãos responsáveis e efetivar as devidas inscrições. As etapas do registro são:
- Registro de empresa nos seguintes órgãos:
- Junta Comercial;
- Secretaria da Receita Federal (CNPJ);
- Secretaria Estadual da Fazenda;
- Prefeitura do Município, para obter o alvará de funcionamento;
- Enquadramento na Entidade Sindical Patronal (a empresa ficará obrigada ao recolhimento anual da Contribuição Sindical Patronal);
- Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema "Conectividade Social – INSS/FGTS";
- Corpo de Bombeiros Militar.

Alvará de Funcionamento
É o documento que autoriza o exercício de uma atividade do negócio, levando em conta o local, o tipo de atividade, o meio ambiente, a segurança, a moralidade, o sossego público, etc. Nenhum imóvel poderá ser ocupado ou utilizado para instalação e funcionamento de usos não residenciais sem prévia emissão, pela Prefeitura, da licença correspondente, sob o risco de ser enquadrado em situação irregular. A licença de funcionamento deverá estar afixada em local visível ao público.
Código de Defesa do Consumidor
As empresas que fornecem serviços e produtos no mercado de consumo devem observar as regras de proteção ao consumidor, estabelecidas pelo Código de Defesa do

Consumidor (CDC). O CDC, publicado em 11 de setembro de 1990, regula a relação de consumo em todo o território brasileiro, na busca de equilibrar a relação entre consumidores e fornecedores.
O CDC somente se aplica às operações comerciais em que a relação de consumo estiver presente, isto é, nos casos em que uma pessoa (física ou jurídica) adquire produtos ou serviços como destinatário final. Para tanto, é necessário que em uma negociação estejam presentes o fornecedor e o consumidor, e que o produto ou serviço adquirido satisfaça as necessidades próprias do consumidor, na condição de destinatário final.
Portanto, operações não caracterizadas como relação de consumo não estão sob a proteção do CDC, como ocorre, por exemplo, nas compras de mercadorias para serem revendidas pelo estabelecimento. Nestas operações, as mercadorias adquiridas se destinam à revenda, e não ao consumo da empresa. Tais negociações se regulam pelo Código Civil brasileiro e legislações comerciais específicas.
Importante lembrar que o SEBRAE sempre poderá ser consultado a respeito das exigências específicas para o empreendimento.
Formalização

A Lei Complementar 128/2008 criou a figura do empreendedor individual, legalizando como microempresário o antes denominado trabalhador informal.
Para ser um empreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, até R$ 36 mil por ano, não ter participação em outra empresa como sócio ou titular e ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.
De acordo com o Portal do Empreendedor, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o empreendedor terá o seguinte custo mensal após sua formalização: R$ 51,15 para a Previdência Social (equivalente

a 11% do salário mínimo, reajustado anualmente); R$ 1 fixo para o Estado, se a atividade for comércio ou indústria; R$ 5,00 fixos para o município, se a atividade for prestação de serviço. O empreendedor individual tem direito à assessoria contábil gratuita para o registro da empresa e para preparar sua primeira declaração anual simplificada. A LC 128/2008 o dispensa de manter contabilidade formal - livro diário, livro caixa e razão. Entretanto, ele deve guardar as notas fiscais de compra de produtos e de serviços. Ainda, segundo a Lei Complementar, o empreendedor individual precisa emitir nota fiscal apenas quando a venda for para consumidor pessoa jurídica.

Estrutura

A estrutura irá variar conforme o processo de encadernação a ser Uma pequena oficina de encadernação requer um salão de produção de cerca de 40m², onde equipamentos, bancadas de trabalho, armários e estantes. serão instalados, levando-se em conta, aspectos como número de empregados, ergonomia, eficiência, entre outros.
O local deve possuir também um espaço para acomodar os clientes, um pequeno escritório, banheiro e área de estoque e armazenamento.
Fatores como umidade, temperatura, exposição à luz, poluição atmosférica, insetos, roedores, fungos e bactérias, dentre outros, devem ser controlados, a fim de se evitar prejuízos ao material em processo.

O local de trabalho deve ser limpo e organizado, pois a sujeira acumulada propicia a multiplicação de micróbios. O piso, a parede e o teto devem estar conservados e sem rachaduras,

goteiras, infiltrações, mofos e descascamentos.
Paredes pintadas com tinta acrílica facilitam a limpeza. As cores claras (amarelo, bege e branco) trazem a sensação de amplitude e profundidade. Texturas e tintas especiais personalizam e valorizam o ponto.
Sempre que possível, deve-se aproveitar a luz natural. No final do mês, a economia da conta de luz compensa o investimento.
A iluminação artificial deve ser projetada para proporcionar o maior rendimento e conforto para os trabalhadores. É importante que a iluminação seja distribuída de forma uniforme, geral e difusa, evitando ofuscamentos, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Para maiores informações, sugere-se consultar a NBR 5413/92.
Profissionais qualificados (arquitetos, engenheiros, decoradores) poderão ajudar a definir as alterações a serem feitas no imóvel escolhido para funcionamento da empresa, orientando em questões sobre ergometria, fluxo de operação, design dos móveis, iluminação, ventilação, etc.

Pessoal

Neste ramo, é comum e o próprio empreendedor - trabalhando sozinho ou com ajuda de um auxiliar, oferecer serviços de encadernação. Entretanto, a quantidade de pessoas o envolvidas dependerá do mix oferecido pela oficina. Em geral, os processos artesanal e gráfica rápida requerem poucos empregados.
A qualificação de profissionais aumenta o comprometimento com a empresa, eleva o nível de retenção de funcionários, melhora a performance do negócio e diminui os custos trabalhistas com a rotatividade de pessoal. O treinamento dos colaboradores deve desenvolver as seguintes competências:

- Capacidade de percepção para entender e atender as expectativas dos clientes.
- Agilidade e presteza no atendimento.
- Capacidade de apresentar e vender os serviços da empresa sem ser inconveniente.
- Motivação para crescer juntamente com o negócio.

O empreendedor pode participar de seminários, congressos e cursos direcionados ao seu ramo de negócio para se manter atualizado e sintonizado com as tendências do setor. O SEBRAE da localidade poderá ser consultado para fornecer orientações sobre o perfil do pessoal e respectivo treinamento.

Autônomos

Uma das principais dúvidas dos empreendedores diz respeito à contratação de pessoas físicas (profissionais autônomos) ou jurídicas (empresas) para prestação de serviços sem vínculo empregatício.

A fim de diminuir os encargos sociais, as empresas buscam a “terceirização”. No entanto, é fundamental estar atento ao tipo de atividade que pode ser terceirizada.

Não é possível contratar terceiros para realizarem serviços relacionados às atividades que justificaram a criação da empresa. A contratação pode abranger atividades intermediárias da contratante, desde que não haja relação de emprego entre as partes. Ou seja, a relação entre contratante e contratado não pode ser como aquela existente entre patrão e empregado, caracterizada pelos elementos de subordinação, habitualidade, horário, pessoalidade e salário.

Vantagens da contratação de serviços de terceiros:

• Mais participação dos dirigentes nas atividades-fim da empresa.
• Concentração dos talentos no negócio principal da empresa.

• Maior facilidade na gestão do pessoal e das tarefas.
• Possibilidade de rescisão do contrato conforme as condições preestabelecidas.
• Controle da atividade terceirizada por conta da própria empresa contratada.
Desvantagens que este tipo de contratação pode acarretar:
• Sofrer autuação do Ministério do Trabalho e ações trabalhistas em caso de inobservância das obrigações mencionadas no item acima.
• Fiscalização dos serviços prestados para verificar se o contrato de prestação de serviços está sendo cumprido integralmente, conforme o combinado.
• Risco de contratação de empresa não qualificada.

Antes da contratação, recomenda-se verificar se o pessoal disponibilizado pela empresa terceirizada consta como registrado, e se os direitos trabalhistas e previdenciários estão sendo respeitados e pagos.

Equipamentos

Os equipamentos irão variar conforme o processo de encadernação utilizado. Relacionam-se, abaixo, alguns equipamentos envolvidos em cada processo:
a) Industrial
Prensa horizontal
Máquinas de dobrar com sistema de bolsas
Mesas circulares de alçado
Máquinas de alçar horizontais com módulos
Máquinas de alçar verticais
Prensa vertical
Cisalha (Tesoura mecânica para cortar papelão)

Guilhotinas
Máquina de coser com linha
Máquina de coser a ponto de arame
Máquina de dobrar
Máquina de alçar
Coladeira

b) Gráfica Rápida
Os equipamentos básicos para a operação uma gráfica rápida são:
• Máquina duplicadora digital;
• Tambor preto (impressões monocromáticas);
• Tambores de cor azul, vermelho, verde e amarelo;
• Sistema de interface;
• Sistema de numeração;
• Guilhotina manual;
• Picotadeira;
• Alceador;
• Dobradeira;
• Refiladora;
• Guilhotina manual para acabamento;
• Perfurador para espirais;
• Computador de última geração, com recursos multimídia;
• Impressora jato de tinta colorida;
• Impressora laser;
• Scanner de mesa;

c) Manual ou artesanal

Prensa horizontal ou modelo alternativo (madeira ou ferro)
Prensa vertical ou modelo alternativo (madeira ou ferro)
Furadeira
Bisturi descartável
Serrote pequeno

Matéria Prima / Mercadoria

Organização do processo produtivo

Recepção e Atendimento – É onde ocorre o contato pessoal com a clientela. Portanto a ambientação deve ser leve, bem iluminada, e agradável. Se for de interesse do empresário, poderá haver balcão ou box de atendimento individualizado.
Apoio Administrativo – Nessa área ficam as atividades administrativas direcionadas à operacionalização do negócio, tais como recebimento e controle de documentos, elaboração e envio de propostas comerciais, tickets de cobrança, controles diversos e demais atividades necessárias ao bom andamento do empreendimento. A gerência da empresa ficará a cargo do proprietário ou pessoa por ele designada.
Oficina – local onde se desenvolvem as seguintes etapas da encadernação, independentemente do processo escolhido: preparação do conteúdo, alinhamento, corte do papel, encadernação propriamente dita, retoque e acabamento.

Automação

A automação está presente nos processos de encadernação industrial e de gráfica rápida, por meio do uso de equipamentos como guilhotina, refiladora, guilhotina de facão, alçadeira, encadernadora, furadeira de papel, impressora, scanner, entre outros.Do lado da gestão do negócio, é recomendável a adoção de um sistema informatizado para facilitar o controle efetivo de estoque, fluxo de caixa, pessoal, entre outros. Um software gerencial deve ser projetado de

modo a facilitar sua adaptação às necessidades específicas de quem o utiliza.
A implantação do sistema é feita através do levantamento detalhado das rotinas atuais da empresa e adequação do sistema às suas necessidades. Além de fácil utilização, um software gerencial deve incorporar, dentre outros, itens como:
o Cadastro: clientes, vendedores, funcionários, produtos, fornecedores, transportadoras;
o Movimentos: orçamentos, vendas e serviços;
o Relatórios: serviços a executar, vendas por cliente, por vendedor, comissões por vendedor, vendas por período, vendas a receber, estoque, aniversariantes do mês;
o Consultas: preços, recebimentos, pagamentos, vendas;
o Gráficos: evolução das vendas, despesas, pagamentos;
o Financeiro: controle de caixa, cheques recebidos, cheques emitidos, controle de despesas, contas a pagar, controle de funcionários, compras;
o Segurança: backup dos dados.Os processos de automação consomem em média, entre 5% e 8% do investimento inicial para implantação do empreendimento. Antes de se decidir pelo sistema a ser utilizado, o empreendedor deve avaliar o preço cobrado, o serviço de manutenção, a conformidade em relação à legislação fiscal municipal e estadual, a facilidade de suporte e as atualizações oferecidas pelo fornecedor.Para outras opções de softwares, consulte:-
http://www.superdownloads.com.br:

Canais de distribuição

Este segmento caracteriza-se por entregar os serviços diretamente ao usuário final. Portanto, não existem intermediários envolvidos no processo de torná-los disponíveis aos clientes. Cabe ao dono do negócio definir e estabelecer o

fluxo dessa distribuição. Neste sentido, é fundamental que o empreendedor entenda as motivações que levam à escolha de seu estabelecimento.

Investimentos

Investimento compreende todo o capital empregado para iniciar e viabilizar o negócio até o momento dele se tornar autossustentável. Pode ser caracterizado como:
-investimento fixo: compreende o capital empregado na compra de imóveis (se for o caso), equipamentos, móveis, utensílios, instalações, reformas, veículos;
-investimentos pré-operacionais: são todos os gastos ou despesas realizadas com projetos, pesquisa de mercado, registro da empresa, decoração, honorários profissionais e outros. Em geral, o investimento necessário para abrir uma empresa de encadernação abrange, entre outros, os seguintes itens:
- Abertura da empresa;
- Reforma e decoração do local;
- Balcão de recepção;
- Armários;
- Cadeiras;•
- Telefones fixo e celular;
- Aparelho de fax;
- Microcomputador com acesso à internet;
- Impressora multifuncional;•
- Confecção de site de vendas na web.- Marketing inicial;
-•Estoque inicial.
Quanto aos equipamentos e ferramentas necessários à montagem de uma oficina de encadernação, o mercado oferece variada gama de opções que abarcam desde um conjunto para encadernação em capa dura, por de R$ 160,00, até uma solução de gráfica rápida, por R$ 25 mil (com máquinas novas).

Para uma informação mais apurada sobre o investimento inicial, sugere-se que o empreendedor utilize o modelo de plano de negócio disponível no SEBRAE.Franquia
Existe também a opção da franquia, interessante por ser mais fácil do que abrir o negócio por conta própria. O sistema é indicado para aqueles que não têm experiência no setor, e querem contar com treinamento e marketing especializados. O franqueado recebe apoio nas etapas de escolha do ponto, projeto de arquitetura, comunicação visual e assistência durante o processo de pré e pós-abertura da loja. Também dispõe, contratualmente, de programa de treinamento inicial e reciclagens, suporte operacional e de marketing. Se a opção for por uma franquia, recomenda-se consultar a Associação Brasileira de Franchising (www.portaldofranchising.com.br/site/cont...).

Capital de giro

Custos

São todos os gastos realizados na prestação do serviço, e que serão incorporados, posteriormente, ao preço dos produtos ou serviços prestados, como: aluguel, água, luz, salários, honorários profissionais, despesas de vendas.
O cuidado na administração e redução dos custos envolvidos na compra, produção e venda dos serviços que compõem o negócio indica que o empreendedor poderá ter sucesso ou insucesso. Quanto menores os custos, maior a chance de ganhar no resultado final do empreendimento.
Seguem abaixo algumas categorias referenciais, levantadas por entrevistas junto a empresas similares, com intuito de exemplificar a proporcionalidade dos gastos de uma empresa de encadernação:

• Água, luz, telefone e acesso a internet: R$ 400,00;
• Aluguel, taxa de condomínio, segurança: R$ 1.290,00;
• Assessoria contábil: R$ 510,00;
• Produtos para higiene dos funcionários e limpeza da empresa: R$ 1.200,00;
• Despesas com vendas e divulgação: em torno de 3% das vendas;
• Recursos para manutenções corretivas: cerca de 5% do custo do equipamento ao ano;
• Salários administrativos e pró-labore: R$ 2.500,00Seguem algumas dicas para manter os custos controlados: - Comprar pelo menor preço.
- Negociar prazos mais extensos para pagamento de fornecedores.
- Evitar gastos e despesas desnecessárias.
- Manter equipe de pessoal enxuta.
- Reduzir a inadimplência, através da utilização de cartões de crédito e débito.

Diversificação / Agregação de valor

Agregar valor significa oferecer produtos e serviços complementares, diferenciando-se da concorrência e atraindo o público-alvo. Não basta possuir algo que os produtos e serviços concorrentes não ofereçam. É necessário que esse algo mais seja reconhecido pelo cliente como uma vantagem competitiva e aumente o seu nível de satisfação com o produto ou serviço prestado.A diversificação desta atividade ocorre quando o empreendedor domina e aplica as diferentes técnicas de encadernação de livros. Isto é, conforme as habilidades desenvolvidas e equipamentos disponíveis o empreendedor passa a poder oferecer diferentes tipos de encadernações (espiral, costura, wire-o, etc.). Além disso, alguns encadernadores também realizam trabalhos de plastificação,

douração e gravação de capas, agendas e diários personalizados. O trabalho de encadernação e restauro de livros antigos é uma especialização do ramo. A restauração exige um diagnóstico técnico, feito por um especialista, às vezes através de laboratório. Para uma restauração bem sucedida, devem ser usados materiais adequados e métodos próprios, visando à preservação, manutenção das características originais do documento e caráter histórico da obra. **Sustentabilidade** A incorporação dos princípios de sustentabilidade tornou-se um diferencial importante, uma vez que, no Brasil, cresce o número de consumidores conscientes que valorizam os serviços fornecidos com o mínimo (ou nenhum) impacto ao meio-ambiente e à saúde dos seres vivos, a partir de matérias-primas naturais renováveis ou reaproveitáveis. O consumidor valoriza cada vez mais as questões ambientais em sua decisão de compra. Ele espera das grandes empresas que, além de serem agentes produtivos, sejam agentes sociais e ambientais, contribuindo ativamente para o desenvolvimento da sociedade. A título de ilustração, relacionam-se algumas práticas ambientalmente sustentáveis: · enviar para reciclagem sobras de papel, papelão, plástico, couro, tecido, madeira de embalagem, entre outros; usar materiais reciclados, biodegradáveis e que reduzam a necessidade de manutenção;dar preferência aos produtos de limpeza que não agridam a natureza;utilizar equipamentos com baixos níveis de ruído e consumo de energia;

Divulgação

Esta é uma atividade em que para vender seus serviços, as empresas e as pessoas precisarão saber que você existe. Assim, faz-se necessário realizar visitas e manter um relacionamento comercial constante com gráficas, universidades, cartórios, escritórios de contabilidade,

bibliotecas e demais instituições públicas e privadas, visando à divulgação de sua empresa. A propaganda "boca a boca" e a boa referência feita por clientes, satisfeitos com o serviço de encadernação bem realizado, funcionam significativamente neste segmento. Abaixo, sugerem-se algumas ações mercadológicas acessíveis e eficientes:- Confeccionar folders e *flyers* para a distribuição em empresas, clubes, igrejas, universidades, escolas e residências;- Oferecer brindes para clientes que indicam outros clientes;- Anunciar em jornais de bairro e revistas;- Montar um website com a oferta de serviços e demais valores empresariais, para alavancar as vendas. Estratégias de comunicação dirigidas às redes sociais (Orkut, Facebook, Twitter, YouTube, Flicker, Digg, entre outras) também podem ser implementadas para promover o negócio. Caso seja interesse do empreendedor, um profissional de marketing e/ou comunicação poderá ser contratado para desenvolver campanhas específicas.

Informações Fiscais e Tributárias

O segmento de ENCADERNAÇÃO, assim entendido pela CNAE/IBGE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) 9329-8/04 e 5611-2/02 como atividade de serviços de encadernação e plastificação, poderá optar pelo SIMPLES Nacional - Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas ME (Microempresas) e EPP (Empresas de Pequeno Porte), instituído pela Lei Complementar nº 123/2006, desde que a receita bruta anual de sua atividade não ultrapasse a R$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) para micro empresa R$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) para empresa de pequeno porte e respeitando os demais requisitos previstos na Lei.

Nesse regime, o empreendedor poderá recolher os seguintes tributos e contribuições, por meio de apenas um documento fiscal – o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que é gerado no Portal do SIMPLES Nacional (http://www8.receita.fazenda.gov.br/Simpl...):

• IRPJ (imposto de renda da pessoa jurídica);
• CSLL (contribuição social sobre o lucro);
• PIS (programa de integração social);
• COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade social);
• ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços);
• ISSQN (imposto sobre serviços de qualquer natureza);
• INSS (contribuição para a Seguridade Social relativa a parte patronal).

Conforme a Lei Complementar nº 123/2006, as alíquotas do SIMPLES Nacional, para esse ramo de atividade, variam de 6% a 17,42%, dependendo da receita bruta auferida pelo negócio. No caso de início de atividade no próprio ano-calendário da opção pelo SIMPLES Nacional, para efeito de determinação da alíquota no primeiro mês de atividade, os valores de receita bruta acumulada devem ser proporcionais ao número de meses de atividade no período.

Se o Estado em que o empreendedor estiver exercendo a atividade conceder benefícios tributários para o ICMS (desde que a atividade seja tributada por esse imposto), a alíquota poderá ser reduzida conforme o caso. Na esfera Federal poderá ocorrer redução quando se tratar de PIS e/ou COFINS.

Se a receita bruta anual não ultrapassar a R$ 60.000,00 (sessenta mil reais), o empreendedor, desde que não possua e

não seja sócio de outra empresa, poderá optar pelo regime denominado de MEI (Microempreendedor Individual) . Para se enquadrar no MEI o CNAE de sua atividade deve constar e ser tributado conforme a tabela da Resolução CGSN nº 94/2011 - Anexo XIII (http://www.receita.fazenda.gov.br/legisl...). Neste caso, os recolhimentos dos tributos e contribuições serão efetuados em valores fixos mensais conforme abaixo:

I) Sem empregado
• 5% do salário mínimo vigente - a título de contribuição previdenciária do empreendedor;
• R$ 5,00 a título de ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza.

II) Com um empregado: (o MEI poderá ter um empregado, desde que o salário seja de um salário mínimo ou piso da categoria)

O empreendedor recolherá mensalmente, além dos valores acima, os seguintes percentuais:
• Retém do empregado 8% de INSS sobre a remuneração;
• Desembolsa 3% de INSS patronal sobre a remuneração do empregado.

Havendo receita excedente ao limite permitido superior a 20% o MEI terá seu empreendimento incluído no sistema SIMPLES NACIONAL.

Para este segmento, tanto ME, EPP ou MEI, a opção pelo SIMPLES Nacional sempre será muito vantajosa sob o aspecto tributário, bem como nas facilidades de abertura do estabelecimento e para cumprimento das obrigações acessórias.

Fundamentos Legais: Leis Complementares 123/2006 (com as alterações das Leis Complementares nºs 127/2007, 128/2008 e 139/2011) e Resolução CGSN - Comitê Gestor do Simples Nacional nº 94/2011.

Eventos

Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, com início a 23 de outubro e término a 29 do mesmo mês, data esta consagrada como o "Dia Nacional do Livro", pela Lei nº. 5.191, de 13 de dezembro de 1966. Congresso Internacional do Patrimônio Cultural: Salvaguarda e Gestão. em Cuba.Site: http://www.cencrem.co.cu/noticias.htm. Fórum Internacional de Conservação do Moderno ao Contemporâneo.Site: http://www.forumartecontemporanea.com **Cursos** A ABER - Associação Brasileira de Encadernação e Restauro, realiza diversos cursos na área de encadernação. acesse http://www.aber.org.br

Entidades em Geral

ABER - Associação Brasileira de Encadernação e Restauro http://www.aber.org.br/Rua Machado de Assis, nº 222, cj. 2, São Paulo (SP)CEP 04106-000Tel. (011) 571-2892. ABIGRAF - Associação Brasileira da Indústria Gráfica www.abigraf.org.br ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas www.abnt.org.br Rua Marques de Itú, 88, 7º andar, São Paulo (SP)CEP 01223-000 - Tel.: (011) 222-0966/223-1961 ABRACOR - Associação Brasileira de Conservadores Restauradores de Bens Culturais Homepage: http://cecor.eba.ufmg.br/abracorE-mail: abracor@hotmail.com Rua São José, nº. 50/9º andar, sala nº 5, Centro, Rio de Janeiro (RJ)CEP: 20.010-020 Telefax: (21) 533-8090 - Ramal 244.Caixa Postal 6557 – Rio de Janeiro (RJ) Brasil. CEP:

20.030-970 Aliança Cultural Brasil-Japão Fone/Fax: (011) 5585-3523Rua Deputado Lacerda Franco, 328 PinheirosCEP:01536-000 – São Paulo - SP Liceu de Artes e Ofícios de São PauloRua Cantareira, 1.351, Bairro da Luz, São Paulo (SP)CEP 01024-000 Tel.: (11) 227-5611 / Fax: (11) 228-1690. http://www.laosp.com.br CECOR/UFMG - Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFMG. http://cecor.eba.ufmg.br/ CPC/USP Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo. http://www.usp.br/cpc SENAI - ARTES GRÁFICAS - Escola SENAI Theobaldo De NigrisE-mail: tecnologiagrafica@sp.senai.br Rua Bresser, 2315 - Mooca – São Paulo (SP)Tel: (11) 292-3611

Normas Técnicas

Norma técnica é um documento, estabelecido por consenso e aprovado por um organismo reconhecido que fornece para um uso comum e repetitivo regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando a obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto. (ABNT NBR ISO/IEC Guia 2).

Participam da elaboração de uma norma técnica a sociedade, em geral, representada por: fabricantes, consumidores e organismos neutros (governo, instituto de pesquisa, universidade e pessoa física).

Toda norma técnica é publicada exclusivamente pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, por ser o foro único de normalização do País.

1. Normas específicas para uma Encadernação:

Não existem normas específicas para este negócio

2. Normas aplicáveis na execução de uma Encadernação:

Não existem normas específicas para este negócio

Glossário

Acabamento - Em artes gráficas é o processo de finalização de um produto gráfico (corte linear, encadernação, embalagem, etc.) Alcear/Alceamento - É o arranjo das folhas de forma a ficarem na ordem correta para encadernação. E também depois, o arranjo dos cadernos para formar um livro. Brochura - É o tipo de encadernação na qual os cadernos são costurados ou apenas colados, utilizando uma capa mole. Caderno - É a parte do jornal ou livro formada pelas páginas impressas em cada folha e após a dobra formará um caderno. Cabeça - Parte superior de uma página. Capa - Cobertura de papel, cartão, couro ou outro material, que forma a parte externa de um livro, revista, programa ou catálogo. Capa Dura - Capa de um livro feita de papelão duro, geralmente revestido com percaline, couro ou fibras sintéticas. Capa Mole - Capa que não utiliza papelão. Colofón - indicações colocadas no início ou final da obra, indicando o nome do autor, diagramador, data, ilustrador etc.Enxerto: processo de recuperação de um documento no qual houve perda de suporte (papel), realizado com poupa celulósica ou papel japonês na gramatura e cor do documento. Guardas: são as folhas dobradas que se põem no começo e no fim do livro encadernado, unindo a capa ao volume. Elas são normalmente mais pesadas que as páginas do miolo, já que têm como função manter o miolo unido à capa. As guardas típicas possuem 120 g/m2 de peso e são feitas com

papel de fibras especiais, escolhidas por sua força. Uma segunda função das guardas é a estética: elas podem ser muito atrativas. Por isso, encontram-se guardas em diversas cores e acabamentos. E podem também ser pré-impressas. Lombada - Dorso da publicação onde se encontram os grampos, colagens ou costuras.Lombada Canoa - Publicação encadernada com grampos.Lombada Quadrada - Publicação encadernada com cola. Seu dorso é quadrado ou chato.Percalux: material especial usado para revestir a capa de um livro, permite a gravação do nome pelo processo de douração e facilita a higienização. Polpa celulósica: processo artesanal onde o papel é batido num liquidificador sem corte com água deionizada, coado com perlon ou filtro e espalhado em flocos para secagem. Depois deve ser macerado com cola CMC e aplicado no documento. Refilar - Consiste em retirar excessos e rebarbas dos papéis, antes e depois da impressão.Suporte de impressão - É o material em que vai ser feita a impressão, como papel, papelão, plástico, etc.Wire-o: evolução tecnológica do espiral, porém mais cara. É feita em aço, e pode ser colocada em buracos quadrados. Tem acabamento mais elegante que o espiral. Vincar - Traçar sulcos em algum papel espesso, como cartolina ou papelão, usando fios de aço ou lâminas rotativas, para facilitar a dobragem. O processo, chamado de vincagem, é usado quando o papel é duro ou quando a dobra é feita em sentido perpendicular às fibras.

Dicas do Negócio

ProspecçãoConseguir os clientes antes de oficialmente abrir as portas da sua oficina, é uma boa estratégia para inicio de negócio. Faça a divulgação necessária, visitando potenciais clientes e mostrando o que sua empresa pode oferecer. Tenha amostras em mãos e apresente os processos que utiliza. Outras medidas importantes antes de se iniciar

neste ramo de negócio é conhecer as técnicas de encadernação existentes, através de cursos específicos. Também é recomendável pesquisar o mercado, identificando potenciais clientes e quais os tipos de encadernação eles estão demandando. O uso de equipamentos de proteção individual (EPI) é especialmente importante, caso o empreendedor realize trabalho de restauração de livros e acervos bibliográficos. Luvas, óculos, máscara e demais itens protegem o trabalhador contra ácaros, fungos e outros micro-organismos que podem prejudicar a sua saúde. **Cartões** Desde julho de 2010, caiu a exclusividade no mercado de cartões de débito e crédito. Hoje, a mesma "maquininha" aceita todos os cartões - Cielo, GetNet, Redecard, entre outras.O resultado desta mudança foi o retorno da concorrência entre as principais credenciadoras, que já aceitam negociar taxas menores em cada venda por cartão. A tendência é que as PMEs aumentem seu poder de barganha junto às credenciadoras, com chances de obterem, inclusive, isenção do aluguel destes pequenos terminais.Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços, o número de cartões emitidos cresceu, em média, 19% ao ano desde 2000, alcançando 602 milhões de unidades em julho de 2010. O pagamento com cartão lidera a preferência dos consumidores. Pequenas e médias empresas são as que mais recebem esta forma de pagamento. O empreendedor deve aproveitar a disputa acirrada entre as credenciadoras para negociar melhores contratos. Afinal, reduzir custos das operações de venda com cartão gera impacto positivo na margem de lucro da empresa. **Tarifas bancárias** Cada vez mais as MPEs negociam com os bancos as tarifas cobradas pelos serviços, uma vez que estes valores apresentam enorme variação. Procure concentrar a movimentação bancária de sua empresa em apenas uma instituição. Desta forma, aumentam as chances de você conseguir reduzir os custos das transações ou até mesmo de obter isenção de algumas tarifas. De acordo

com o Banco Central do Brasil, o custo para cada serviço deve ser previsto em contrato. Antes de alterar qualquer valor fixado, o banco deverá avisar o cliente com um mês de antecedência, no mínimo. **Oficina em casa** Você pode começar seu negócio fazendo encadernações em casa. Para isso, precisará comprar um kit, composto de prensa, furador (manual), cola, linha, tesoura, agulha, manual e CD-ROM que ensina o passo-a-passo do processo, cujo valor é de R$ 160,00. O kit será adquirido uma única vez. As capas são vendidas à parte. Para formulário contínuo, o valor unitário é de R$ 3,40. As capas para os tamanhos A4 e Ofício 2 custam R$ 3,60 cada. Já para o tamanho A5, equivalente à metade do A4, o preço é R$ 3,20. Também é possível encomendar capas com medidas especiais. Geralmente as capas são acompanhadas da fita de acabamento para que o serviço fique o mais parecido possível ao de uma gráfica. O mercado dispõe de capas que suportam encadernação de até 520 folhas para pronta entrega, nas seguintes cores: PretoAzul RoyalAzul MarinhoAzul CelesteVermelho PlenoVinho Marrom HavanaVerde PetróleoVerde PinhoCinza GranitoBrancoAmarelo OuroRosa Pétala O material para gravação é destinado à personalização das capas – é a gravação em dourado dos livros. O sistema também pode ser utilizado para personalização em brindes diversos, tais como chaveiros de couro, sacolas de papelão, fitas, guardanapos de papel, fitas de cetim, E.V.A. Para tanto, a temperatura da máquina precisa ser regulado em 130°, no máximo, conforme instruções contidas no manual que a acompanha. O material básico para Gravação consiste na máquina, fonte (letras), espaços e fita. A máquina custa, em média, R$ 1.150,00, e é composta de um componidor (local onde a frase a ser gravada será montada), feito de alumínio A máquina também permite gravar logomarcas, mas para isso será preciso adquirir um componidor extra, exclusivo para clichês, a um custo médio de R$ 80,00. Inicialmente, uma ou

duas fontes são suficientes para realizar o processo de gravação. Em relação às letras, o mercado oferece as seguintes fontes: Arial 12 - custo médio: R$ 290,00; Arial 16 – custo médio: R$ 360,00; Arial 20 – custo médio: R$ 450,00; Arial 24 – custa médio: R$ 540,00; Arial 36 – custo médio: R$ 590,00; Times Roman 14: R$ 378,00; Times Roman 18: R$ 328,00; Times Roman 24: R$ 540,00 ; As fitas nas cores ouro e prata são as mais procuradas. Cada bobina, de 60m de comprimento por 10 cm de largura, custa R$ 25,00.

Características específicas do empreendedor

Criatividade, senso estético e conhecimento técnico sobre encadernação e restauro são condições básicas para quem deseja empreender neste setor cada vez mais competitivo. Habilidade manual para colar capas em livros, revistas, apostilas e para utilizar equipamentos como grampeadores elétricos, dobradeiras de papel, picotadeiras, guilhotinas e serras elétricas também são importantes.

A seguir, listam-se outras características desejáveis ao empresário deste segmento:

-Ter paixão pela atividade e conhecer bem o ramo de negócio.

-Pesquisar e observar permanentemente o mercado, promovendo ajustes e adaptações no negócio.

-Ter atitude e iniciativa para promover as mudanças

necessárias.

-Acompanhar o desempenho dos concorrentes.

-Saber negociar, vender benefícios e manter clientes satisfeitos.

-Ter visão clara de onde quer chegar.

- Demonstrar capacidade de organização e gerenciamento para planejar e acompanhar o desempenho da empresa.

-Ser persistente e não desistir dos seus objetivos.

-Manter o foco definido para a atividade empresarial.

-Ter coragem para assumir riscos calculados.

-Estar sempre disposto a inovar e promover mudanças.

-Ter capacidade de observação para perceber novas oportunidades e agir rapidamente para aproveitá-las.

-Possuir serenidade e autocontrole emocional

Bibliografia Complementar

ANA PAULA; BRUNO; CARLA. **Encadernação com costura à portuguesa.** Disponível em:<http://finalfelizprojecto.files.wordpress.com/2008/05/enc_com_costu
Acesso em: 26 set. 2010. BARBOSA, Mônica de Barros; LIMA, Carlos Eduardo de. A Cartilha do Ponto Comercial: Como escolher o lugar certo para o sucesso do seu negócio. São Paulo: Clio Editora, 2004. BRUCHARD, Dorothée de. A

Encadernação, artigo disponível em http://www.escritoriodolivro.org.br/. Acesso em: 26 set. 2010. Escola de Comunicações e Artes ECA /USP. Diretório sobre Encadernação. Disponível em< http://www.eca.usp.br/prof/sueli/cbd129/encadernacao/index.htm>.Acess em 27de set. 2010. ENCADERNAÇÃO. In: WIKIPEDIA: a enciclopédia livre. [S.l.], 2008. Disponível em:< http://pt.wikipedia.org/wiki/Encaderna%C3%A7%C3%A3o >. Acesso em 28 set. 2010. MANUAL de encadernação. Disponível em:<http://opac.iefp.pt:8080/images/winlibimg.exe?key=&doc=73328&im Acesso em: 26 set. 2010. MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3ª.ed. São Paulo: Ática, 2001. 519p. Temas, v.49.PERFETTI, Maria Esther Mendes, SCORTECCI, João. Guia do profissional do livro - Informações Importantes para quem quer escrever e publicar um livro. São Paulo: Scortecci Editora, 2005.Portal das Artes Gráficas. **Técnicas de encadernação.** Disponível em:<http://portaldasartesgraficas.com/>. Acesso em: 26 set. 2010. PRAGANA, R. **Encadernação simplificada.** Disponível em:<http://rpragana.tripod.com/bookbinding/bookbinding.html>. Acesso em: 26 set. 2010. SILVA, José Pereira. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2006. **Sites de interesse** Centro de Formação Profissional do Artesanato. Manual de encadernação. Coimbra, 2007. Disponível em:<http://opac.iefp.pt:8080/images/winlibimg.exe?key=&doc=73328&im Acesso em 27de set. 2010. GUIA DO GRÁFICO. Disponível em: http://www.guiadografico.com.br/indice_titulo/s06.htm http:// www.respostatecnica.org.br Portal das Artes Gráficas. **Técnicas de encadernação.** Disponível em:<http://portaldasartesgraficas.com/>. Acesso em: 29 jul. 2009. SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Banco de respostas.** Disponível em:<www.respostatecnica.org.br>. Acesso em: 26 set./2010.